



## Caracterização do consumidor de carne ovina na cidade de Bagé-RS

Rosilene de Simon Rodrigues Lacerda<sup>1\*</sup>, Ana Carolina Ribeiro Sanquetta de Pellegrin<sup>1</sup>, Luiz Giovanni de Pellegrin<sup>1</sup>, Andressa Alves Cassão<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-Rio-Grandense (IFSul), Bagé, RS, Brasil

\*Correspondência: rosilenelacerda.bg016@academico.ifsul.edu.br

A falta de organização na produção, comercialização informal, abate de animais de descarte, elevados preços são vistos como principais dificuldades enfrentadas na cadeia produtiva da ovinocultura. Os avanços observados em relação às preferências do consumidor de carne ovina refletem diretamente na cadeia produtiva e conhecer o consumidor final facilita encontrar os canais corretos de comercialização. Sendo assim, esta pesquisa tem por objetivo caracterizar o consumidor de carne ovina, no município de Bagé-RS. Esta pesquisa se caracteriza como do tipo “survey”, sendo aplicados questionários estruturados com perguntas objetivas para obtenção dos dados. O questionário foi submetido a diversos públicos, sendo o tamanho da amostra representativo de acordo com a população do município de Bagé-RS. O formulário foi submetido de forma on-line e presencial em alguns eventos relacionados com o tema, durante os meses de novembro de 2023 e fevereiro de 2024. Todas as pessoas que responderam ao questionário estavam cientes e de acordo. Após a coleta dos dados, estes foram tabulados para posterior elaboração de gráficos, interpretação e discussão dos resultados. O questionário foi respondido por 399 pessoas, das quais 63,7% são do gênero feminino, 43,1% se caracterizaram como solteiros com relação ao estado civil, 27,5% recebem entre 1 e 2 salários mínimos e 89,5% afirmam consumir carne ovina. Resultado este próximo quando se foi perguntado se todos os moradores da casa consomem carne ovina (82,5%). Estes resultados mostram que ainda existe certa porcentagem de pessoas que não consomem carne ovina (10,5%), bem como não são todos os residentes da casa dos entrevistados que consomem (17,5%), sendo estas pessoas um interessante nicho de mercado que deve ser atingido, desmistificando alguns preconceitos, mesmo na cidade de Bagé-RS, pertencente à tradicional região produtora de ovinos no estado do Rio Grande do Sul. Com relação à idade dos entrevistados, 31,5% possui entre 25 e 35 anos e 39,5% possui entre 35 e 45 anos. Desta forma, ao realizar um somatório, observa-se que 71% dos entrevistados possuíam de 25 a 45 anos. A forma on-line fez com que diferentes públicos fossem atingidos, pois vários grupos de pessoas foram sucessivamente repassando o questionário. Conclui-se que entre os residentes da cidade de Bagé-RS ainda há nichos de mercado a serem atingidos, visando o aumento do consumo de carne ovina.

**Palavras-chave:** Mercado. Ovinocultura. Produto final. Questionário.

**Agradecimentos:** Instituto Federal Sul-Rio-Grandense, pela oportunidade e em especial pelo fornecimento de bolsa de iniciação científica para o desenvolvimento desta pesquisa (edital PROPESP 10-2023 - Bolsas - Iniciação Científica nas Ações Afirmativas).